

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO PROJETO STRATEGIC CLIMATE FUND
(SCF) DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL (FOREST
INVESTMENT PROGRAM - FIP), GERIDOS PELO FUNDO BRASILEIRO PARA
A BIODIVERSIDADE - FUNBIO.**

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

PERÍODO DE 1º DE JANEIRO 2014 A 28 DE FEVEREIRO DE 2015

Índice

I - Sumário dos Resultados da Auditoria Obtidos	3
II - Sumário Executivo.....	4
Relatório de auditoria sobre os demonstrativos financeiros do projeto	8
Relatório de revisão sobre cumprimento de normas, leis e regulamentos.....	10
Relatório de revisão sobre os controlos internos.....	11
Anexo I - Relatórios de fontes e aplicações por categorias (IFR's).....	12
Anexo II - Declarações de gastos (SOE's).....	13

I. Sumário dos Resultados da Auditoria Obtidos

i. Demonstração de prestação de contas do projeto

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program - FIP), e as informações financeiras complementares, os quais incluem os relatórios de fontes e aplicações por categorias (IFR’s) e os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE’s), apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro 2014 a 28 de fevereiro 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, complementadas pelas cláusulas do Acordo de Doação N° TF 11559 (“Acordo”).

Adicionalmente, examinamos os demonstrativos financeiros do SCF, encaminhados ao Banco Mundial no exercício de 2014, confirmando sua elegibilidade e que a conta bancária designada foi utilizada exclusivamente para o pagamento de despesas elegíveis no âmbito do SCF, conforme previsto no Acordo.

ii. Conformidade com os termos do acordo, leis e regulamentos aplicáveis

Com o objetivo de obtermos segurança razoável de que os demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program - FIP), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO estão livres de distorções materialmente relevantes, efetuamos análises e testes, para determinar a conformidade com os termos do acordo, bem como leis e regulamentos.

Ocorrências de não conformidade com os termos do acordo, leis ou regulamentos aplicáveis, são consideradas falhas relevantes, que nos levam a concluir que a agregação das distorções resultantes destas falhas são significativas para os demonstrativos financeiros Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program - FIP), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Em nossos testes e análises não identificamos ocorrências de descumprimento relevantes a serem reportadas no presente relatório, de acordo as normas brasileiras e internacionais de auditoria, para o período de 1º de janeiro de 2014 a 28 de fevereiro de 2015.

iii. Controle interno

Em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - “FUNBIO”, em 31 de dezembro de 2014, conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, emanadas das normas profissionais e técnicas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, procedemos ao estudo e à avaliação dos sistemas contábil e de controles internos com o propósito de estabelecer a natureza, o escopo e a extensão necessária para a aplicação dos procedimentos de auditoria, a fim de emitirmos uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis. Assim, embora não expressemos uma opinião ou conclusão sobre os sistemas contábil e de controles internos do FUNBIO, apresentamos recomendações para o aprimoramento desses sistemas resultantes das constatações feitas no decorrer de nossos trabalhos de auditoria.

Nossas análises e avaliações dos controles internos não revelaram quaisquer deficiências materiais que julgamos necessários serem reportados no presente relatório.

Nossas recomendações identificadas para a melhoria dos sistemas contábeis e de controles internos foram relatadas em nosso relatório de recomendação decorrente a revisão dos controles internos, emitido em 17 de abril de 2015.

II. Sumário Executivo

1. Introdução

“A missão do Funbio é aportar recursos estratégicos para a conservação da Biodiversidade.” Nossa visão é: “Ser a referência na viabilização dos recursos estratégicos e soluções para a conservação da biodiversidade”.

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio, é uma associação civil sem fins lucrativos, que iniciou sua operação em 1996. É um mecanismo financeiro privado inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil.

O Funbio atua como parceiro estratégico do setor privado, de diferentes órgãos públicos estaduais e federais e da sociedade civil organizada. Essas parcerias viabilizam os investimentos socioambientais das empresas e a redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais. Na esfera pública, visam consolidar políticas de conservação e viabilizar programas de financiamento ambiental.

Em 2014, o Funbio ultrapassou a cifra de meio bilhão de dólares administrados ao longo de 18 anos. Nessa trajetória, apoiou 207 projetos e 282 áreas protegidas no Brasil. Também em 2014, após três anos de rigorosa avaliação e investimentos em fortalecimento institucional, o Funbio foi credenciado como a primeira agência nacional implementadora do GEF – Global Environment Facility – na América Latina, unindo-se assim a um seleto grupo de agências do GEF no mundo.

Ao fim do exercício de 2014 o Funbio apresenta a gestão de ativos no montante total de R\$ 464 milhões (2013: R\$ 369 milhões), sendo que, R\$ 446 milhões são recursos de terceiros vinculados a projetos (2013: 353 milhões) e R\$ 15 milhões em um fundo de recursos da própria entidade (2013: R\$ 14,5 milhões). No mesmo período o total de recursos de projetos executados atingiu R\$ 55 milhões (2013: R\$ 58 milhões) vide detalhes na Nota Explicativa no. 12 deste relatório. As despesas operacionais sofreram um acréscimo de 6% no ano, atingindo R\$ 11,8 milhões (2013: R\$ 11,1 milhões).


A governança do Funbio ocorre através do Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental, empresarial e governamental, e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral do Funbio. Reúne-se três vezes ao ano, e avalia rumos estratégicos e gestão institucional. O Conselho Consultivo (CC) é integrado por 34 ex-conselheiros e lideranças convidadas, e atua no aconselhamento técnico.

Reúne-se uma vez ao ano e pode integrar comissões técnicas de Projetos. A Comissão de Finanças e Auditoria (CFA), formada por membros do CD e do CC, assessora o Conselho Deliberativo na orientação da gestão, aprovação de orçamentos e planos de investimentos da instituição. A Comissão de Gestão de Ativos, formada por membros da CFA e por convidados especialistas do mercado financeiro, apoia na tomada de decisão sobre política de investimentos dos fundos e aplicações financeiras da entidade.

Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de investimento Florestal (Forest Investment Program - FIP) - Acordo de Doação N° TF 11559 (“Acordo”)

Em 26 de maio de 2011, o Banco Mundial para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD aprovou o Acordo de Doação No. TF 11559, que concedeu o montante de US\$ 250.000 em fundos não reembolsáveis para o Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Forest Investment Program (FIP), gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO. O período inicial previsto para implementação deste acordo de doação é 20 de abril de 2012 a 20 de outubro de 2013. Em 20 de junho de 2014, o BIRD estendeu o período para implementação para até 30 de outubro 2014.

O Programa de Investimentos em Florestas (FIP), programa dos Fundos de Investimentos em Clima (CIF), apoia esforços de redução de desmatamento e degradação e promove o manejo florestal sustentável para reduzir emissões e aumentar os estoques de carbono florestal. No Brasil o FIP apoia o Plano de Investimento do Brasil,



que busca promover o uso sustentável das terras e a melhoria da gestão florestal no Bioma Cerrado, por meio de ações articuladas.

Este projeto teve como objetivo fazer a preparação da proposta brasileira ao Banco Mundial, na busca por aproximadamente US\$ 70 milhões, divididos entre doações e empréstimos. Desde o início, em 2012, foram realizadas reuniões com a participação de diversos ministérios e de representantes da sociedade civil e discutidas as quatro linhas de atuação do FIP no Brasil: O plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono); o Cadastro Ambiental Rural (CAR); um sistema de alerta para incêndios; e o inventário florestal do bioma.

Além da realização das oficinas de consulta pública, várias ações foram feitas para levantamento, organização e sistematização de dados e informações junto aos órgãos públicos estaduais e federais e entidades envolvidas, em especial para o planejamento em cada um dos estados abrangidos, incluindo visitas técnicas in loco. Deve ser ressaltada a importância do processo participativo para a elaboração dos projetos, que proporciona o conhecimento de demandas, oportunidades e dificuldades dos diferentes atores.

Por solicitação do MMA o projeto teve seu prazo estendido por duas vezes e finalizado em 30 de outubro de 2014, com o período de graça se encerrando em 28 de fevereiro de 2015.

Ao fim do exercício o projeto estava em fase de prestação de contas final do investimento total de US\$ 250 mil., (última prestação de contas encaminhada em 22 de dezembro 2014 e aprovada pelo BM em 07 de janeiro de 2015).

2. Quadro Resumo

Abaixo demonstramos através de quadro resumo os valores em Reais (R\$) referentes ao acordo de doação N° TF 011559, Projeto Strategic Climate Fund ("SCF") do Forest Investment Program (FIP), contendo os valores recebidos pelo Funbio oriundos do BIRD (coluna "Receita") e os gastos incorridos no projeto divididos entre as contrapartidas do Funbio e gastos incorridos no projeto, montantes esses que foram extraídos da declaração de gastos – SOE's e que faz parte do escopo dos nossos trabalhos:

Receitas	1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre	Acumulado do exercício
Conta Designada (I) -			25.339,16		25.339,16
Total	-	-	25.339,16	-	25.339,16
Despesas					
Gastos do projeto (II)	6.553,23	89.192,83	8.405,24	60.750,43	164.901,73
Total	6.553,23	89.192,83	8.405,24	60.750,43	164.901,73
Saldo final do projeto (I - II)	-	-	-	-	-
Saldo final do projeto (I - II)	6.553,23	89.192,83	16.933,92	60.750,43	139.562,57
Saldo disponível em 31 de dezembro de 2013					151.955,10
Saldo final em 31 de outubro de 2014					-
Saldo disponível do projeto em 31 de dezembro de 2014					139.562,57
					12.392,53

- 2.1. O total de doações recebidas no período de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 25.339,16. Vide relatórios de fontes e aplicações por categorias - IFR (Anexo I).
- 2.2. Os gastos do projeto estão apresentados adequadamente na declaração de gastos – SOE's (Anexo II). Totalizaram no período de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 164.991,73 e destinaram-se, unicamente, ao projeto. Não ocorreram despesas nem pagamentos após 30 de outubro de 2014, apenas apropriação de rendimento em 11 de novembro 2014.
- 2.3. No período de 1° de janeiro a 31 de outubro de 2014 os contratos de prestação de serviços firmados foram:
 - Contrato n°-216779 - Lucianna Diehl Matte - Consultoria técnica para elaboração do Manual Operativo do Projeto CAR_FIP.
 - Contrato n°-216787 - Débora Fialho Bais - Consultoria é prestar assessoria técnica administrativa financeira.
 - Contrato n°-222031 - Lucianna Diehl Matte - Consultoria para elaboração dos Documentos de Projeto de Cooperação Técnica Internacional para a implementação do CAR-FIP.
 - Contrato n°- 216768 - Roberto Irineu Barbosa - consultoria é elabora Especificações Técnica e demais instrumentos que viabilizem, no âmbito do Acordo de empréstimo, as aquisições de insumos que irão subsidiar a execução do Projeto CAR-FIP.

- Contrato nº- 222035 - Lucianna Diehl Matte - Consultoria para elaboração dos Documentos de Projeto de Cooperação Técnica Internacional.
- Contrato nº- 222766 - Júlio César Magalhães de Almeida - Consultoria pessoa física para Elaboração de documentos para finalização do Projeto - CAR FIP.

2.4. Os saldos financeiros da conta corrente do projeto, com as respectivas aplicações financeiras encontram se resumidas abaixo:

Saldo disponível referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014:	12.520,48
Ajustes:	
Rendimento de aplicação financeira liquida disponível a ser apropriado	127,95
Caixa e Bancos em 31 de dezembro 2014	12.392,53
Composição do caixa e equivalentes de caixa:	
Conta Designada	
Banco do Brasil - C/C 23221-1	192,88
Banco do Brasil - C/Aplicação Automática 23221-1	12.327,60
Total	12.520,48
Saldo disponível referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014:	12.520,48
Rendimento - janeiro e fevereiro 2015	167,28
Tarifas Bancárias - janeiro e fevereiro 2015	-43,80
Caixa e Bancos 28 de fevereiro 2015	12.643,96
Composição do caixa e equivalentes de caixa:	
Conta Designada	
Banco do Brasil - C/C 23221-1	149,08
Banco do Brasil - C/Aplicação Automática 23221-1	12.494,88
Total	12.643,96
Composição do Saldo da Conta Designada	
Rendimento de aplicação financeira liquida disponível a ser apropriado	251,46
Valor a ser pago a Mazars Auditores após o recebimento do relatório de auditoria final do projeto.	12.392,53
Total	12.643,96

Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP)

Aos Administradores e Conselheiros
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP), parcialmente financiado pelo Acordo de Doação N° TF 011559 (“Acordo”), firmado com o Banco Mundial, referentes ao período de 1° de janeiro 2014 a 28 de fevereiro 2015, os quais incluem os relatórios de fontes e aplicações por categorias (IFR’s), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE’s). Adicionalmente, examinamos os demonstrativos financeiros do SCF, encaminhados ao Banco Mundial no exercício de 2014, confirmando sua elegibilidade e que a conta bancária designada foi utilizada exclusivamente para o pagamento de despesas elegíveis no âmbito do SCF, conforme previsto no Acordo.

Responsabilidade da administração pelos demonstrativos financeiros

A Administração do projeto é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses demonstrativos financeiros de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e complementadas pelas cláusulas do Acordo de Doação N°. TF 011559, bem como pelos controles internos que a administração determinou serem necessários para permitir a elaboração desses demonstrativos financeiros livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação dos demonstrativos financeiros do projeto para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dos demonstrativos financeiros tomados em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP), e as informações financeiras complementares, os quais incluem os relatórios de fontes e aplicações por categorias (IFR’s), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE’s), apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 1° de janeiro a 28 de fevereiro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, complementadas pelas cláusulas do Acordo de Doação N°. TF 011559.

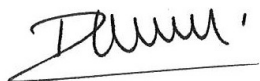
Adicionalmente, examinamos os demonstrativos financeiros do SCF, encaminhados ao Banco Mundial no exercício de 2014, confirmando sua elegibilidade e que a conta bancária designada foi utilizada exclusivamente para o pagamento de despesas elegíveis no âmbito do SCF, conforme previsto no Acordo.

Outros assuntos

Adicionalmente aos nossos procedimentos de auditoria, emitimos em 17 de abril de 2015 relatório de recomendações sobre os controles internos do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com nossas recomendações para o aprimoramento dos sistemas contábeis e de controles internos, as quais resultam das constatações feitas por nós no decorrer de nossos trabalhos de auditoria. Este relatório é parte integrante de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e deve ser lido em conjunto com este relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund ("SCF") do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program - FIP), parcialmente financiado pelo Acordo de Doação N°. TF 011559, firmado com o Banco Mundial, considerando os resultados de nossa auditoria.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2015.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 "F" RJ



Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP220825/O-0 "S" RJ

Relatório de revisão sobre cumprimento de normas, leis e regulamentos sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP)

Aos Administradores e Conselheiros
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP), parcialmente financiado pelo Acordo de Doação No. TF 011559 (“Acordo”), firmado com o Banco Mundial, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, os quais incluem os relatórios de fontes e aplicações por categorias (IFR’s), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE’s). Adicionalmente, examinamos os demonstrativos financeiros do SCF, encaminhados ao Banco Mundial no exercício de 2014, confirmando sua elegibilidade e que a conta bancária designada foi utilizada exclusivamente para o pagamento de despesas elegíveis no âmbito do SCF, conforme previsto no Acordo.

A administração do FUNBIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses demonstrativos financeiros de acordo com os termos contratuais. Estas normas requerem planejamento e execução de procedimentos de auditoria para obter razoável segurança de que demonstrativos do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP) estão livres de distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui o exame, com base em testes, dos suportes das quantias e divulgadas nos demonstrativos financeiros. Uma auditoria também inclui avaliações dos princípios contábeis utilizados e estimativas significativas feitas pela Administração, na preparação dos demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP).

Como parte de obter razoável segurança que o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, na qualidade de gestor dos montantes disponibilizados, encontra-se em conformidade com os aspectos aplicáveis apresentados no Acordo de Doação N° TF 011559, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira, realizamos testes de aderência em relação ao cumprimento das cláusulas do acordo. Contudo, nosso objetivo não era emitir uma opinião sobre o cumprimento das cláusulas do acordo. Consequentemente, não emitimos tal opinião.

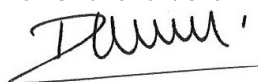
Com base nos procedimentos realizados, não tomamos conhecimento de nenhum fato que pudesse nos levar a acreditar que o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO está em desconformidade com o Acordo de Doação N°. TF 011559 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira, em todos os aspectos relevantes, que pudessem afetar de maneira significativa a apresentação desse relatório.

Eventuais casos imateriais de descumprimento, se ocorrerem, foram discutidos no relatório de recomendações decorrentes da revisão dos controles internos, que contém nossas recomendações para melhorias dos controles internos e salvaguarda de ativos, emitido em 17 de abril de 2015.

Este relatório destina-se, única e exclusivamente, a fornecer informações ao Banco Mundial para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD e Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2015.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 “F” RJ



Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP220825/O-0 “S” RJ

Relatório de revisão sobre os controles internos sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP)

Aos Administradores e Conselheiros
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP), parcialmente financiado pelo Acordo de Doação N° TF 011559 (“Acordo”), firmado com o Banco Mundial, referentes ao período de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2014, os quais incluem os relatórios de fontes e aplicações por categorias (IFR’s), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE’s). Adicionalmente, examinamos os demonstrativos financeiros do SCF, encaminhados ao Banco Mundial no exercício de 2014, confirmando sua elegibilidade e que a conta bancária designada foi utilizada exclusivamente para o pagamento de despesas elegíveis no âmbito do SCF, conforme previsto no Acordo.

A administração do FUNBIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses demonstrativos financeiros de acordo com os termos contratuais. Estas normas requerem planejamento e execução de procedimentos de auditoria para obter razoável segurança de que demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP) estão livres de distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui o exame, com base em testes, dos suportes das quantias e divulgadas nos demonstrativos financeiros. Uma auditoria também inclui avaliações dos princípios contábeis utilizados e estimativas significativas feitas pela Administração, na preparação dos demonstrativos financeiros do Projeto Strategic Climate Fund (“SCF”) do Programa de Investimento Florestal (Forest Investment Program – FIP).

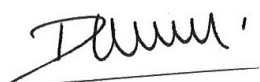
Como parte de obter razoável segurança que o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, na qualidade de gestor dos montantes disponibilizados em razão do SCF, encontra-se em conformidade com os aspectos aplicáveis apresentados no Acordo de Doação N° TF 011559, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira, realizamos testes de aderência em relação ao cumprimento das cláusulas do Acordo. Contudo, nosso objetivo não era emitir uma opinião sobre o cumprimento das cláusulas do Acordo. Conseqüentemente, não emitimos tal opinião.

Com base nos procedimentos realizados, não tomamos conhecimento de nenhum fato que pudesse nos levar a acreditar que o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO está em desconformidade com o Acordo de Doação N° TF 011559 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira, em todos os aspectos relevantes, que pudessem afetar de maneira significativa a apresentação desse relatório.

Eventuais casos imateriais de descumprimento, se ocorreram, foram discutidos no relatório de recomendações decorrentes da revisão dos controles internos, que contém nossas recomendações para melhorias dos controles internos e salvaguarda de ativos, datado em 17 de abril de 2015.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2015.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 “F” RJ



Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP220825/O-0 “S” RJ

Anexo I

Relatórios de fontes e aplicações por categorias (IFR's)

P130210 PROJETO
Doacao GEF Nº TF11559-BR - Data assinatura 20/04/2012 - Data Efetividade 17/05/2012 - Data encerramento 30/10/2014

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR 10

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 4º TRIMESTRE ANO 2014

FONTES E CATEGORIAS	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO			Valor a desembolsar
	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	
Saldo Inicial no Período Conta Especial BIRD		73.589,77						-		
I. Fontes										
1. BIRD					25.339,16			517.542,78		-
Total de Recursos	-	-		-	25.339,16		-	517.542,78		-
II. Aplicações										
BIRD										
Categoria 1	80.000,00	60.750,43	24,06	160.000,00	160.127,83	-0,08	454.302,44	453.805,95	0,11	
Categoria 2	-	-	-	-	4.773,90	-	50.000,00	51.344,30	-2,69	
Subtotal BIRD		60.750,43			164.901,73			505.150,25		
Total Aplicado no Projeto	80.000,00	60.750,43		160.000,00	164.901,73		504.302,44	505.150,25		-
Valor a ser pago a Mazars Auditores								12.392,53		
Saldo Final no Período Conta Especial BIRD		13.080,18								-

P 130210 PROJETO

Doacao GEF Nº TF 11559-BR

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 10

RELATÓRIO TRIMESTRAL / 4º TRIMESTRE ANO 2014 (Expresso em Reais)

COMPONENTE/SUBCOMPONENTE	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (1)			Valores a desembolsar TOTAL DO PROJETO
	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIAÇÃO (%)	
Componente 1 - Preparação Projeto FIP										
Preparação Projeto FIP	80.000,00	60.750,43	24,06	160.000,00	160.127,83	-0,08	454.302,44	453.805,95	0,11	
SUBTOTAL 1	80.000,00	60.750,43		160.000,00	160.127,83		454.302,44	453.805,95		
Componente 2 Gestão Funbio										
Gestão Funbio	-	-	-	-	4.773,90	-	50.000,00	51.344,30	-2,69	
SUBTOTAL 2	-	-		-	4.773,90		50.000,00	51.344,30		
Taxa Inicial										
Contrapartida										
TOTAL DO PROJETO	80.000,00	60.750,43		160.000,00	164.901,73	-	504.302,44	505.150,25	-	-

Anexo II

Declarações de gastos (SOE's)

Período		SOE's
Inicial	Final	R\$
01/01/2014	31/03/2014	6.553,23
01/04/2014	30/06/2014	89.192,83
01/07/2014	30/09/2014	8.405,24
01/10/2014	31/12/2014	60.750,43
		<u>164.901,73</u>